

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina
PRODUÇÃO DE TEXTO

Professor(a)
CRISTINA

Ano
9º

Turma

Data
02/03/2020

Proposta de texto

Texto 1

No mundo inteiro, normas visando à luta contra o tabagismo são elaboradas, em um esforço para afastar, principalmente, as novas gerações dos cigarros.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o Relatório sobre a Epidemia Global de Tabagismo 2015. O documento é centrado na questão do aumento de impostos sobre os produtos de tabaco.

Esse aumento de impostos é comprovadamente uma medida eficaz e de baixo custo – comparada com investimentos como as propagandas de conscientização – para reduzir a demanda de tabaco.

A Diretora Geral da OMS, Margaret Chan, afirma que “aumentar os impostos sobre os produtos do tabaco é uma das maneiras mais eficazes – e de baixo custo – para reduzir o consumo de produtos que matam e, ao mesmo tempo, gerar receitas substanciais”. Ela sugere que os governos de todo o mundo analisem as evidências e não os argumentos da indústria, e adotem as melhores opções políticas para a saúde.

Nos EUA, o preço aumentou 350% entre 1990 e 2014. Durante este período, o número de cigarros fumados por norte-americano caiu mais de 50%. Na Turquia, por 10 anos, os impostos aumentaram de 58% para 65% e os preços triplicaram. Com isso, as receitas fiscais duplicaram entre 2005 e 2011, e, entre 2008 e 2012, as vendas de cigarros caíram 12% e a taxa de tabagismo diminuiu de 31,2% para 27,1%.

“Aumento de impostos em cigarros é o meio mais eficaz para combater o tabagismo”. <http://setorsaude.com.br>, 28.07.2015. Adaptado.)

Texto 2

Está comprovado o aumento de consumo de cigarro contrabandeado no país. As estimativas atuais são de que 31% do consumo de cigarros no Brasil tem origem clandestina, principalmente no Paraguai. Os representantes do setor do tabaco enfatizam que esse aumento está diretamente ligado ao aumento da carga tributária sobre o cigarro brasileiro. No Brasil, a incidência de impostos sobre o produto local é de 65%. Já no Paraguai, ela não chega a 13%, o que torna o produto paraguaio mais competitivo.

Além disso, há um outro problema: se o cigarro legal já causa danos à saúde, o contrabandeado é ainda pior. Uma pesquisa desenvolvida desde 2012 na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desvendou o que está por trás desse cigarro que vem do Paraguai: pelo de animais, terra, areia, vestígios de plásticos, restos de insetos, colônias de fungos, ácaros e metais cancerígenos como chumbo, cádmio, níquel, cromo e manganês. Um dado assustador mostra que algumas marcas contrabandeadas têm quantidade de chumbo 116 superior à encontrada nas que são vendidas legalmente no Brasil.

O presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke, enfatiza que a venda do cigarro legal está em queda. “O que temos visto e acompanhado no Brasil é a elevação constante dos impostos sobre o cigarro, tanto que em maio ocorreu um aumento e está programado outro para ocorrer em dezembro. Com isso, há uma queda na venda do cigarro legal. Em contrapartida, há um aumento no consumo do cigarro contrabandeado ou fabricado de forma ilegal.”

O aumento de impostos é tratado como uma arma no combate ao tabagismo pelas organizações e entidades da saúde, mas Iro Schünke classifica como uma medida ineficaz.

(Vanessa Behling. “Aumento de impostos impulsiona venda de cigarro contrabandeado”. <http://www.folhadomate.com>, 31.05.2016. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um artigo de opinião, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **O aumento de impostos sobre cigarros é uma medida eficaz para combater o tabagismo?**

Em seu texto, você deve

- escrever no mínimo 15 linhas;
- usar caneta azul ou preta.

